

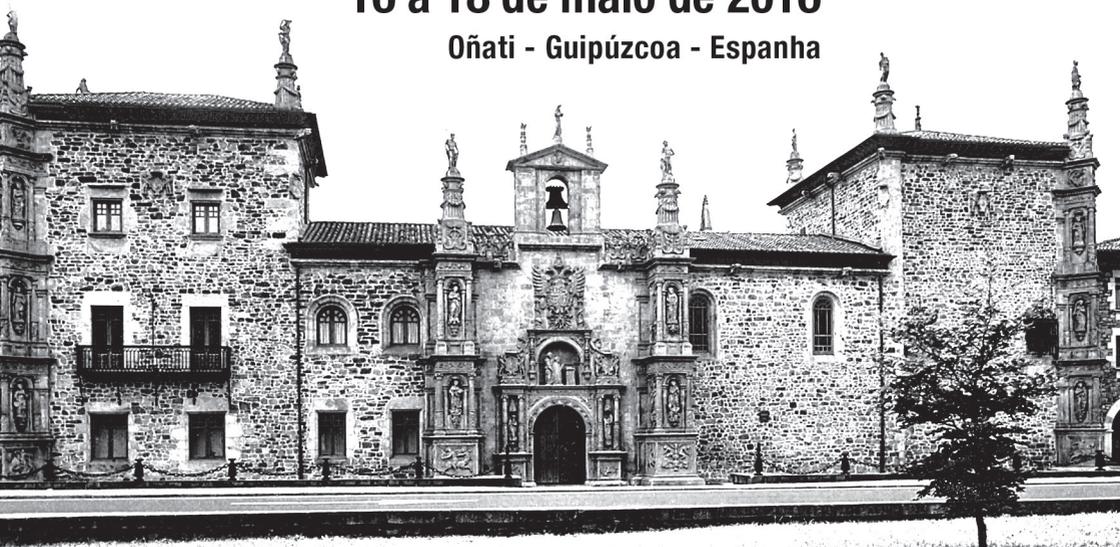


IV

ENCONTRO INTERNACIONAL DO CONPEDI

16 a 18 de maio de 2016

Oñati - Guipúzcoa - Espanha



Direito e Sociedade:
diálogos entre países centrais e periféricos



Conselho Nacional de Pesquisa e
Pós-Graduação em Direito
De 16 a 18 de maio de 2016 - Oñati - Espanha

IV ENCONTRO INTERNACIONAL DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO

Direito e Sociedade:
diálogos entre países centrais e periféricos

De 16 a 18 de maio de 2016
Oñati - Espanha

Local do Encontro:
INSTITUTO INTERNACIONAL DE SOCIOLOGIA JURÍDICA
Universidade Sancti Spiritus

Endereço:
Antigua Universidad s/n - Apdo. 28 20560
Oñati - Gipuzkoa

IV ENCUENTRO INTERNACIONAL DEL CONSEJO NACIONAL DE PESQUISA Y POSGRADO EN DERECHO

Derecho y Sociedad:
diálogos entre países centrales y periféricos

Del 16 al 18 de mayo de 2016
Oñati - Espanha

Local del Encuentro:
INSTITUTO INTERNACIONAL DE SOCIOLOGIA JURÍDICA
Universidade Sancti Spiritus

Dirección:
Antigua Universidad s/n - Apdo. 28 20560
Oñati - Gipuzkoa

O ENCONTRO EM OÑATI

O IV Encontro Internacional do CONPEDI possui um tema central denominado de “Direito e Sociedade: diálogos entre países centrais e periféricos”. Ele é fruto de uma parceria entre o Mestrado em Direito e Sociedade do Unilasalle/Canoas e o próprio Conselho Nacional de Pós-Graduação em Direito. Será albergado no Instituto Internacional de Sociologia Jurídica de Oñati, (www.iisj.net) na província de Gipuzkoa, na região autônoma do País Vasco (Espanha).

A parceria supracitada está dentro do marco de atuação do CONPEDI, isto é, o de fortalecer os programas de Pós-Graduação em Direito do Brasil por meio dos objetivos que constituem e conformam o próprio CONPEDI. Dessa maneira, a conexão entre o tema, a área de concentração do PPGD do Unilasalle e a vocação do IISJ, fortalecidos pelo convênio existente entre estes dois, tornaram possível a realização desse Encontro.

A temática escolhida diz respeito, à evidência, a um posicionamento bastante claro: o de que sociedade e Direito estão, indissociavelmente, conectados. Assim sendo, qualquer posição que observe o Direito enquanto um fenômeno isolado daquilo que ocorre em seu entorno, resta distante das pretensões do Encontro.

Na mesma linha de raciocínio, tendo em vista o local e o objetivo dos Encontros Internacionais do CONPEDI, o tema restou delimitado nas contribuições de um diálogo entre os ditos países centrais e os periféricos. Nesse viés, entende-se que essa posição central não é um fato dado e sim, construído. Logo, um país como o Brasil pode desempenhar um papel central em alguns assuntos e periférico, em outros. O mesmo ocorre com os países desenvolvidos.

Nessa ótica, é que foram construídos os propósitos de cada Grupo de Trabalho e, também, das conferências, a serem realizadas por expoentes da Sociologia do Direito. Tomou-se um cuidado em especial para que elas fossem realizadas em Português, e essa foi a ideia desde sempre. Um evento em Português, em solo europeu, diverso da terra.

Nesse sentido, para além das falas de Antonio Carlos Wolkmer – alguém que carece de apresentação – e de Germano Schwartz – professor do Mestrado em Sociologia Jurídica do Instituto Internacional de Sociologia Jurídica, ambos docentes do PPGD/Unilasalle-Canoas, buscaram-se três referenciais de fala portuguesa em solo europeu. Do Centro de Estudos Sociais de Coimbra, vêm os Professores João Pedro e Casimiro Ferreira e de Toulouse vem a Professora Wanda Capeller, todos renomados docentes na Europa e de vasta produção científica no eixo do Encontro.

Por fim, Oñati. Essa é uma surpresa que desejamos deixar para aqueles que ainda não conhecem essa pérola vasca. Um local apropriado para os estudos e com uma estrutura de dar inveja, em especial a biblioteca, para aqueles que estão preocupados em aproximar o Direito da Sociedade.

EL ENCUENTRO EN OÑATI

El IV Encuentro Internacional del CONPEDI posee como tema central “Derecho y Sociedad: diálogos entre países centrales y periféricos”. El es fruto de un trabajo conjunto entre la Maestría en Derecho y Sociedad de Unilasalle/Canoas y el propio Consejo Nacional de Posgrado en Derecho. Tendrá lugar en el Instituto Internacional de Sociología Jurídica de Oñati, (www.iisj.net) en la provincia de Gipuzkoa, en la región autónoma del País Vasco (España).

Esta actividad conjunta se da en el ámbito de actuación del CONPEDI, es decir, que sirve para fortalecer los programas de Posgrado en Derecho de Brasil por medio de los objetivos que constituyen y conforman el propio CONPEDI. De este modo, la conexión entre el tema, el área de concentración del PPGD de Unilasalle y la vocación del IISJ, fortalecidos por el convenio existente entre estos, posibilitaron la realización de ese Encuentro.

La temática elegida se refiere, evidentemente, a un posicionamiento bastante claro: el de que sociedad y Derecho están indisolublemente conectados. Por eso, cualquier posición que observe el Derecho como un fenómeno separado de lo que ocurre en su entorno, permanecerá distante de las pretensiones del Encuentro.

En la misma línea de raciocinio, teniendo en vista el lugar y el objetivo de los Encuentros Internacionales del CONPEDI, el tema quedó delimitado en las contribuciones de un diálogo entre los esos países centrales y los periféricos. En tal sentido, se entiende que esa posición central no es un hecho dado y sí construido. De este modo, un país como Brasil puede desempeñar un papel central en algunos asuntos y periférico, en otros. Lo mismo ocurre con los países desarrollados.

Es desde esta perspectiva que fueron construidos los propósitos de cada Grupo de Trabajo y, también, de las conferencias, a ser realizadas por exponentes de la Sociología del Derecho. Se tomó un especial cuidado para que ellas fuesen realizadas en Portugués, y esa fue la idea desde siempre. Un evento en portugués, en suelo europeo, distinto fuera del terruño.

En este sentido, más allá de las exposiciones de Antonio Carlos Wolkmer – alguien que carece de presentación – y de Germano Schwartz – Profesor de la Maestría en Sociología Jurídica del Instituto Internacional de Sociología Jurídica, ambos docentes del PPGD/Unilasalle-Canoas, se buscaron tres referenciales de exposiciones portuguesas en suelo europeo. Del Centro de Estudios Sociales de Coimbra, vendrán los Profesores João Pedro y Casimiro Ferreira y de Toulouse viene la Profesora Wanda Capeller, todos destacados docentes en Europa y de vasta producción científica en la temática central del Encuentro.

Por fin, Oñati. Es una sorpresa que queremos mostrar para todos aquellos que aún no conocen esa perla vasca. Un local apropiado para estudios y con una envidiable estructura, especialmente su biblioteca, para los que están preocupados en aproximar el Derecho a la Sociedad.

SUMÁRIO

INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS / INSTITUICIONES ASOCIADAS	10
INSTITUTO INTERNACIONAL DE SOCIOLOGIA JURÍDICA	11
PROGRAMAÇÃO DO IV ENCONTRO INTERNACIONAL / PROGRAMACIÓN DEL IV ENCUENTRO INTERNACIONAL	15
GRUPOS DE TRABALHOS SIMULTÂNEOS / GRUPOS DE TRABAJO SIMULTÁNEOS	17

INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS

UNILASALLE/CANOAS

Tradição e crescimento definem o Centro Universitário La Salle, instituição de ensino superior que está diretamente ligada com a história de Canoas, com o início da obra lassalista da cidade há mais de 100 anos. Foi a primeira Instituição de Educação Superior – IES – lassalista no Brasil. Com mais de 8 mil alunos matriculados em cursos de graduação, pós-graduação lato sensu (especializações e MBA's) e stricto sensu (mestrados e doutorados) e extensão nas mais variadas áreas do conhecimento, o Unilasalle Canoas cresce a cada ano criando novos projetos que atendem às demandas sociais.

Em consonância com o processo de expansão dos cursos, a Instituição tem adotado uma política de investimento nas áreas de pesquisa e extensão, ampliando e consolidando seu compromisso acadêmico e social com a comunidade. Ao longo de sua história, o Unilasalle, inspirado pelos valores cristãos, tem mantido seu objetivo principal de educar e formar pessoas qualificadas, que munidas de valores consistentes, contribuem para a promoção de uma sociedade mais igualitária, fraterna e participativa.

A Instituição investe fortemente em seu processo de internacionalização com um rol de mais de 50 instituições conveniadas em todo o mundo. Sempre orientada pelos princípios da Rede La Salle, presente em todos os continentes, o Unilasalle Canoas mantém em sua essência o compromisso com a valorização das pessoas e o desenvolvimento comunitário.

INSTITUICIONES ASOCIADAS

UNILASALLE/CANOAS

Tradición y crecimiento definen el Centro Universitario La Salle, institución de educación superior que está directamente relacionada con la historia de Canoas, el inicio de la obra lasallista de la ciudad desde hace más de 100 años. Fue la primera Institución de Educación Superior – IES – lasallista en Brasil. Con más de 8 mil estudiantes matriculados en cursos de graduación, postgrado lato sensu (especialización y de MBA) y stricto sensu (maestría y doctorado) y extensión en diversas áreas del conocimiento, Unilasalle Canoas crece cada año con la creación de nuevos proyectos que atienden a las demandas sociales.

En consonancia con el proceso de expansión de los cursos, la Institución ha adoptado una política de inversión en las áreas de investigación y extensión, ampliando y consolidando su compromiso académico y social con la comunidad. A lo largo de su historia, Unilasalle, inspirado por los valores cristianos, ha mantenido su objetivo principal de educar y formar personas cualificadas, que, provistas de valores consistentes, contribuyen a la promoción de una sociedad más igualitaria, fraterna y participativa.

La Institución invierte intensamente en su proceso de internacionalización con una lista de más de 50 instituciones asociadas en todo el mundo. Siempre guiada por los principios de la Red La Salle, presente en todos los continentes, Unilasalle Canoas mantiene en su esencia el compromiso con la valoración de las personas y el desarrollo comunitario.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE SOCIOLOGIA JURÍDICA

UNIVERSIDAD "SANCTI SPIRITUS"

As obras monumentais se explicam tanto pela personalidade de seus autores quanto pela dos artistas que lhes deram forma. É o caso da Universidade Sancti Spiritus, concebida e custeada pelo bispo oñatiarra Rodrigo Mercado da Zuazola, humanista de ampla formação.

Zuazola decidiu fundar uma instituição universitária que formasse letrados de Oñati e "de toda a terra vascongada". Nessa obra, que precavidamente colocou sob o patrocínio do Imperador Carlos I, pôs todo seu afã e sua fortuna. A Universidade funcionou desde 1542 até 1901, contando com os cursos de Teologia, Cânones, Direito e, esporadicamente, Medicina.

O edifício tinha um pátio central, térreo e primeiro andar. A fachada, cujo plano iconográfico expõe ao estudante à necessidade de exercitar-se em valores e virtudes que resultam da síntese pagã e cristã, merece ser contemplada atentamente.

No interior da Universidade se destacam o claustro, com sua dupla arquearia, em cujas juntas se localizam 32 tondos ilustrados por casais de cabeças históricas e mitológicas, os artesanatos mudéjares, especialmente o magistral da escada de acesso ao primeiro andar, lavrados por um talhador abulense de nome Gibaja, e, por último, o retábulo plateresco da capela, esculpido pelo Pierres Picart.

A Universidade Sancti Spiritus constitui um dos edifícios renascentistas mais notáveis do País Basco e é um expoente da arte de transição do plateresco ao maneirismo purista. A construção do edifício iniciou-se em 1543 sob o patrocínio do imperador Carlos I, participando da mesma o professor mestre canteiro Domingo de la Carrera e o escultor Pierres Durand, mais conhecido como Pierre Picart.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE SOCIOLOGIA JURÍDICA

UNIVERSIDAD "SANCTI SPIRITUS"

Las obras monumentales se explican en ocasiones por la personalidad de sus impulsores tanto como por la de los artistas que les dieron forma; es el caso de la Universidad Sancti Spiritus, concebida y costeada por el obispo oñatiarra Rodrigo Mercado de Zuazola, humanista de amplia formación.

Zuazola decidió fundar una institución universitaria que formara letrados de Oñati y "de toda la tierra vascongada". En esta obra, que precavidamente colocó bajo el patronazgo del emperador Carlos I, puso todo su afán y fortuna. La Universidad funcionó desde 1542 hasta 1901, impartiendo los grados de Teología, Cánones, Leyes y esporádicamente Medicina.

El edificio constaba de patio central, planta baja y planta primera. La fachada, cuyo plan iconográfico plantea al estudiante la necesidad de ejercitarse en valores y virtudes que resultan de la síntesis pagana y cristiana, merece ser contemplada detenidamente.

En el interior de la Universidad destacan el claustro con su doble arquería, en cuyas enjutas se ubican 32 tondos ilustrados por parejas de cabezas históricas y mitológicas, los artesanados mudéjares, especialmente el magistral de la escalera de acceso a la primera planta, labrados por un tallista abulense llamado Gibaja y por último, el retablo plateresco de la capilla, tallado por Pierres Picart.

La Universidad Sancti Spiritus constituye uno de los edificios renacentistas más notables del País Vasco, y es un exponente del arte de transición del plateresco al manierismo purista. La construcción del edificio se inició en 1543 bajo el patronazgo del emperador Carlos I, participando en la misma el maestro cantero Domingo de la Carrera y el escultor Pierres Durand, más conocido como Pierre Picart.

PROGRAMAÇÃO DO IV ENCONTRO INTERNACIONAL

Dia 16 de maio de 2016 (segunda-feira)

08:30 – 09:00

Local: Instituto Internacional de Sociologia Jurídica de Oñati
Credenciamento dos Participantes, Associados e Convidados

09:00 – 10:00

Local: Auditório Aula Magna
Cerimônia e Conferência de Abertura

Prof. Adam Czarnota (Diretor do IISJ) – Welcome Speech

Professores João Pedroso e Casimiro Ferreira (CES-Coimbra).

Conferência: **“Diz-me” o(s) direito(s) com que (con)vives “dir-te-ei” que sociedade tens.**

10:00 – 10:30 – Coffee Break

10:30 – 13:30

Local: Sala Karl Renner & Achila Loria (Primeiro Andar)
Primeira Sessão de Apresentação de Artigos do Grupo de Trabalho:
“Estado, Constitucionalismo e Sociedade”

Local: Sala Jean Renoir (Térreo)

Primeira Sessão de Apresentação de Artigos do Grupo de Trabalho:
“Pluralismo Jurídico, Multiculturalismo e Gênero”

13:30 – 15:30 – Almoço (Restaurante Etxeberria)

15:30 – 18:30

Local: Sala Karl Renner & Achila Loria (Primeiro Andar)
Segunda Sessão de Apresentação de Artigos do Grupo de Trabalho:
“Estado, Constitucionalismo e Sociedade”

Local: Sala Karl Jean Renoir (Térreo)

Segunda Sessão de Apresentação de Artigos do Grupo de Trabalho:
“Pluralismo Jurídico, Multiculturalismo e Gênero”

Dia 17 de maio de 2016 (terça-feira)

10:00 – 13:00

Local: Sala Jean Renoir (Térreo)

Primeira Sessão de Apresentação de Artigos do Grupo de Trabalho:
"Teorias Sociais e Contemporâneas do Direito"

Local: Sala Karl Renner & Achila Loria (Primeiro Andar)

Primeira Sessão de Apresentação de Artigos do Grupo de Trabalho:
"Crime, Sociedade e Direitos Humanos"

13:00 – 15:00 – Almoço (Restaurante Etxeberria)

15:00 – 18:00

Local: Sala Jean Renoir (Térreo)

Segunda Sessão de Apresentação de Artigo dos Grupo de Trabalho:
"Teorias Sociais e Contemporâneas do Direito"

Local: Sala Karl Renner & Achila Loria (Primeiro Andar)

Segunda Sessão de Apresentação de Artigos do Grupo de Trabalho:
"Crime, Sociedade e Direitos Humanos"

Dia 18 de maio de 2016 (quarta-feira)

10:00 – 12:00

Local: Auditório Aula Magna

Conferências:

Prof. Dr. Germano Andre Doederlein Schwartz – Unilasalle/FMU

Tema: "A Participação dos Brasileiros no Instituto Internacional de Sociologia Jurídica de Oñati"

Prof. Dr. Antonio Carlos Wolmer – Unilasalle/UFSC

Tema: "Perspectivas e Avanços para uma Sociologia Jurídica no Brasil"

Prof. Dra. Wanda Capeller – IEPO – Toulouse

Tema: "Back to The Past. O Direito entre Ressignificações e Dessignificações"

13:00 – 15:00 – Almoço (Restaurante Etxeberria)

PROGRAMACIÓN DEL IV ENCUENTRO INTERNACIONAL

Día 16 de mayo de 2016 (Lunes)

08:30 – 09:00

Lugar: Instituto Internacional de Sociología Jurídica de Oñati
Acreditación de los Participantes, Asociados e Invitados

09:00 – 10:00

Lugar: Auditorio IISJ
Ceremonia y Exposición de Apertura

Prof. Adam Czarnota (Diretor do IISJ) – Welcome Speech
Professores João Pedroso e Casimiro Ferreira (CES-Coimbra).

Conferencia: **“Diz-me” o(s) direito(s) com que (con)vives “dir-te-ei” que sociedade tens.**

10:00 – 10:30 – Coffee Break

10:30 – 13:30

Lugar: Sala Karl Renner & Achila Loria (Primeiro Andar)
Primera Sesión de Presentación de Artículos de los Grupos de Trabajo:
“Estado, Constitucionalismo e Sociedade”

Lugar: Sala Jean Renoir (Térreo)
Primera Sesión de Presentación de Artículos de los Grupos de Trabajo:
“Pluralismo Jurídico, Multiculturalismo e Gênero”

13:30 – 15:30 – Almuerzo (Restaurante Etxeberria)

15:30 – 18:30

Lugar: Sala Karl Renner & Achila Loria (Primeiro Andar)
Segunda Sesión de Presentación de Artículos de los Grupos de Trabajo:
“Estado, Constitucionalismo e Sociedade”

Lugar: Sala Jean Renoir (Térreo)
Segunda Sesión de Presentación de Artículos de los Grupos de Trabajo:
“Pluralismo Jurídico, Multiculturalismo e Gênero”

Dia 17 de mayo de 2016 (Martes)

10:00 – 13:00

Lugar: Sala Jean Renoir (Térreo)

Primera Sesión de Presentación de Artículos de los Grupos de Trabajo:
"Teorias Sociais e Contemporâneas do Direito"

Lugar: Sala Karl Renner & Achila Loria (Primeiro Andar)

Primera Sesión de Presentación de Artículos de los Grupos de Trabajo:
"Crime, Sociedade e Direitos Humanos"

13:00 – 15:00 – Almuerzo (Restaurante Etxeberria)

15:00 – 18:00

Lugar: Sala Jean Renoir (Térreo)

Segunda Sesión de Presentación de Artículos de los Grupos de Trabajo:
"Teorias Sociais e Contemporâneas do Direito"

Lugar: Sala Karl Renner & Achila Loria (Primeiro Andar)

Segunda Sesión de Presentación de Artículos de los Grupos de Trabajo:
"Crime, Sociedade e Direitos Humanos"

Dia 18 de mayo de 2016 (Miércoles)

10:00 – 12:00

Lugar: Auditorio Aula Magna

Conferencias:

Prof. Dr. Germano Andre Doederlein Schwartz – Unilasalle/FMU

Tema: "A Participação dos Brasileiros no Instituto Internacional de Sociologia Jurídica de Oñati"

Prof. Dr. Antonio Carlos Wolmer – Unilasalle/UFSC

Tema: "Perspectivas e Avanços para uma Sociologia Jurídica no Brasil"

Prof. Dra. Wanda Capeller – IEPO – Toulouse

Tema: "Back to The Past. O Direito entre Ressignificações e Dessignificações"

13:00 – 15:00 – Almuerzo (Restaurante Etxeberria)

GRUPOS DE TRABALHOS SIMULTÂNEOS GRUPOS DE TRABAJO SIMULTÁNEOS

Dia 16 de maio de 2016 (segunda-feira/lunes)

Horários

10:30 / 13:30 – Apresentação de artigos / Presentación artículos

15:30 / 18:30 – Apresentação de artigos / Presentación artículos

Estado, Constitucionalismo e Sociedade **Estado, Constitucionalismo y Sociedad**

Local: Sala Karl Renner & Achila Loria (Primeiro Andar)

Coordenadores / Coordinadores: Prof. Dr. Sergio Urquhart de Cademartori – Unilasalle
Prof. Dra. Selma Rodrigues Petterle – Unilasalle

- 1 A AMPLITUDE CONSTITUCIONAL DA CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS: CONTROVÉRSIAS DE UMA PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO PARA A COMUNIDADE INTERNACIONAL**
Maury Roberto Viviani
- 2 A LIBERDADE E O DIREITO: A TUTELA DOS DIREITOS DA PERSONALIDADE**
Marco Aurélio Gonçalves Ferreira e Daniel Navarro Puerari
- 3 A MEDIAÇÃO NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL BRASILEIRO: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA CIDADANIA PELA BUSCA DO MODELO DE CONSTITUCIONALISMO CONTEMPORÂNEO LATINO-AMERICANO E EUROPEU DEMOCRÁTICO**
Sérgio Henriques Zandona Freitas e Gabriela Oliveira Freitas
- 4 A NOVA FEIÇÃO DO CONSTITUCIONALISMO DIRIGENTE COMO PROPOSTA CONSTITUCIONAL (AINDA) PARA A MODERNIDADE PERIFÉRICA**
Carlos Alberto Simões de Tomaz
- 5 A NOVA POLÍTICA DE IMIGRAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA E A VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS DE IMIGRANTES E REFUGIADOS**
Jonismar Alves Barbosa e Elizete Lanzoni Alves
- 6 AMICUS CURIAE COMO GARANTIDOR DO DEVIDO PROCESSO LEGAL**
Maria Cristina Zainaghi e Mônica Bonetti Couto
- 7 CONSTITUCIONALISMO COMPARADO SOBRE A FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE, O DIREITO HUMANO À MORADIA E OS MOVIMENTOS SOCIAIS URBANOS SUPRANACIONAIS**
Wellington Migliari e Rosemberg Aparecido Lopes Ferracini

- 8 CONSTITUCIONALISMO E DEMOCRACIA - O PAPEL DO SISTEMA DE GOVERNO NA DEMOCRACIA - ANÁLISE HISTÓRICA BRASILEIRA E GEOPOLÍTICA**
Diógenes Vicente Hassan Ribeiro
- 9 CONTRIBUIÇÕES DA SOCIOLOGIA DAS CONSTITUIÇÕES PARA A ANÁLISE DA PARADOXALIDADE DO DIREITO À SAÚDE**
Sandra Regina Martini
- 10 DESAFIOS DE UM CONSTITUCIONALISMO GLOBAL: A SOBREPOSIÇÃO DE ESPAÇOS NORMATIVOS E O ESTADO CONSTITUCIONAL COOPERATIVO**
Álvaro de Oliveira Azevedo Neto e Thais Vandresen
- 11 DIREITOS FUNDAMENTAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL EM PERSPECTIVA COMPARADA NOS PAÍSES DO MERCOSUL**
Thais Janaina Wenczenovicz e Narciso Leandro Xavier Baez
- 12 DIREITOS FUNDAMENTAIS E PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA ORDEM CONSTITUCIONAL BRASILEIRA: UMA ABORDAGEM SISTÊMICO-AUTOPOIÉTICA**
Flavia Piva Almeida Leite e Mateus de Oliveira Fornasier
- 13 EFICÁCIA VERTICAL DAS DECISÕES NO SISTEMA ESPANHOL DE CONTROLE CONCENTRADO DE NORMAS**
Juliana Rodrigues Freitas
- 14 ENSINO JURÍDICO E FORMAÇÃO DE JUÍZES NO BRASIL E NA UNIÃO EUROPÉIA: O DESAFIO DE DESENVOLVER COMPETÊNCIAS E O COMPROMISSO COM A JUSTIÇA, A CONSTITUIÇÃO E O OUTRO**
Francisco Cardozo Oliveira
- 15 ESTADO SOCIOAMBIENTAL DE DIREITO E O CONSTITUCIONALISMO GARANTISTA. O PRINCÍPIO IN DUBIO PRO NATURA COMO MECANISMO DE CONTROLE DO ATIVISMO JUDICIAL CONTRÁRIO À TUTELA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS AMBIENTAIS**
Lucas De Souza Lehfeld e Raul Miguel Freitas De Oliveira
- 16 MARCO REGULATÓRIO DA INVESTIGAÇÃO ENVOLVENDO SERES HUMANOS E AS PESQUISAS CLÍNICAS NO BRASIL: O LEGISLADOR ENTRE PROIBIÇÃO DE PROTEÇÃO EXCESSIVA E PROIBIÇÃO DE PROTEÇÃO INSUFICIENTE**
Selma Rodrigues Petterle

- 17 MINORIAS RELIGIOSAS E LAICIDADE ESTATAL: PROTEÇÃO À LIBERDADE DE CRENÇA E TOLERÂNCIA RELIGIOSA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO**
Antonio Celso Baeta Minhoto
- 18 O CONTRIBUTO DO VALOR DEMOCRÁTICO-PARTICIPATIVO PARA O NOVO CONSTITUCIONALISMO LATINO-AMERICANO**
William Paiva Marques Júnior
- 19 O CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE NO BRASIL: DILEMAS HISTÓRICOS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E AS REFORMAS DO SÉCULO XXI**
Carlos Victor Muzzi Filho e Antônio Carlos Diniz Murta
- 20 O CONTROLE JUDICIAL CONTRAMAJORITÁRIO E A PRESERVAÇÃO DA HEGEMONIA DA ELITE DOMINANTE: UMA ANÁLISE CRÍTICA PARA A AMPLIAÇÃO DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA NO BRASIL**
Carla Vladiane Alves Leite e Valmir César Pozzetti
- 21 O DIREITO AO ESQUECIMENTO NA INTERNET É UM DIREITO FUNDAMENTAL?**
Vinícius Borges Fortes e José Renato Gaziero Cella
- 22 O ENCONTRO DIALÓGICO ENTRE A JUSTIÇA E AS POPULAÇÕES RIBEIRINHAS**
Simone Maria Palheta Pires e Helena Cristina Guimaraes Queiroz Simoes
- 23 O PAPEL REGULATÓRIO DA LEGISLAÇÃO NO ESTADO CONSTITUCIONAL DE DIREITO**
Sérgio Urquhart de Cademartori e José Alberto Antunes de Miranda
- 24 OBSERVATÓRIO DE JURISPRUDÊNCIA ANIMAL E O RECONHECIMENTO DO OUTRO: A EXPERIÊNCIA DE SANTA CATARINA**
Fernanda Luiza Fontoura de Medeiros
- 25 OS DIREITOS HUMANOS E A IMPOSIÇÃO DAS SENTENÇAS DA CORTE INTERAMERICANA NO BRASIL: PROTEÇÃO OU VIOLAÇÃO DA DEMOCRACIA NO ESTADO**
Cátia Rejane Liczbinski Sarreta
- 26 POLÍTICAS MACROECONÔMICAS: ERROS E ACERTOS DE UMA POLÍTICA EXTRATIVA**
Kristian Rodrigo Pscheidt e Felipe Chiarello de Souza Pinto

- 27 **REGIME AUTORITÁRIO DITATORIAL BRASILEIRO DA DÉCADA DE 1960 E VIOLAÇÕES DE DIREITO HUMANOS RECONHECIDAS NO CASO GOMES LUND E OUTROS DESAPARECIDOS NA GUERRILHA DO ARAGUAIA**
Eudes Vitor Bezerra e Marcelo Negri Soares
- 28 **SOCIEDADE, DEBATE SOBRE ATIVIDADE ESTATAL E DIREITO: OS CONSELHOS MUNICIPAIS**
Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira
- 29 **SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA NACIONAL EM QUESTÃO: A MICROGERAÇÃO E MINIGERAÇÃO DISTRIBUÍDA DE ENERGIA**
Sérgio Alexandre de Moraes Braga Junior
- 30 **TRANSPARÊNCIA ADMINISTRATIVA E O DIREITO DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES PÚBLICAS NO CONSTITUCIONALISMO PERIFÉRICO DO BRASIL: BANCOS PÚBLICOS E BENEFÍCIOS PRIVADOS NO JULGAMENTO DO CASO BNDES**
Leonel Pires Ohlweiler

Pluralismo Jurídico, Multiculturalismo e Gênero
Pluralismo Jurídico, Multiculturalismo y Género

Local: Sala Jean Renoir (Térreo)

Coordenadores / Coordinadores: Prof. Dr. Antonio Carlos Wolkmer – Unilasalle
Prof. Dr. Jayme Weingartner Neto – Unilasalle

- 1 **A NECESSIDADE DA PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS PROCESSOS DE DECISÃO SOBRE IGUALDADE DE GÊNERO: A TEORIA HABERMASIANA E AS CRÍTICAS FEMINISTAS**
Candy Florencio Thome e Rodrigo Garcia Schwarz
- 2 **A PARTICIPAÇÃO DO “AMICUS CURIAE” NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO COMO INSTRUMENTO PROCESSUAL COMPATÍVEL COM A COMPLEXIDADE DAS SOCIEDADES FRAGMENTADAS E MULTICULTURAIS CONTEMPORÂNEAS**
Danúbia Patrícia de Paiva e Luís Carlos Balbino Gambogi

- 3 A TRANSIÇÃO PARADIGMÁTICA DO DIREITO INTERNACIONAL DO DESENVOLVIMENTO (DID) PARA O DIREITO HUMANO AO DESENVOLVIMENTO (DHD) A PARTIR DE UMA LÓGICA ANALÍTICA DE DESCONSTRUÇÃO DO CENTRO – PERIFERIA**
Guadalupe Souza Satiro e Veronica Teixeira Marques
- 4 AÇÃO JUDICIAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL**
Carmen Sílvia Righetti Nobile e Neide Aparecida de Souza Lehfeld
- 5 CONFLITOS EMPRESARIAIS: A COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM) E SEUS MEIOS DE ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS**
Wagner de Mello Brito e Daniela de Oliveira Duque-estrada de La Peña
- 6 CONSTRUÇÃO DO GÊNERO: DIREITO, CORPO E VIOLÊNCIA**
Júlia Francieli Neves de Oliveira e Leonel Severo Rocha
- 7 CONTRUIÇÕES DA EUROPA PARA O CONTROLE DE CONVENCIONALIDADE: PLURALISMO DE AVANÇOS E PROBLEMAS**
Sérgio Tibiriçá Amaral e Mário Coimbra
- 8 DESAFIOS DO DIREITO À CIDADE ÀS VULNERABILIDADES NA PERSPECTIVA DO PLURALISMO JURÍDICO**
Gabriela Fauth e Rosângela Lunardelli Cavallazzi
- 9 DO MULTICULTURALISMO NO BRASIL: DA PROTEÇÃO DO NASCITURO E DA CRIANÇA FRENTE À BIO-ÉTICA**
Valéria Silva Galdino Cardin
- 10 DO PLURALISMO JURÍDICO JUDICIAL OFICIAL ATRAVÉS DA TÓPICA E DA POÉTICA - A LIBERTAÇÃO NORMATIVA PELA SENSIBILIDADE SOCIAL CRÍTICA DO JUIZ**
Danilo Fontenele Sampaio Cunha
- 11 HOMESCHOOLING NO BRASIL: O NOVO JUDICIÁRIO E A TRADIÇÃO**
Rubens Beçak
- 12 IDENTIDADE E ALTERIDADE DO SER: OS DESAFIOS DA PLURIVERSALIDADE À INTERCULTURALIDADE**
Raquel Fabiana Lopes Sparemberger e Mauricio Martins Reis

- 13 O DIREITO À CONSULTA PRÉVIA DOS POVOS INDÍGENAS E CIDADANIA MULTICULTURAL NO BRASIL**
Germana Aguiar Ribeiro do Nascimento e Mércia Rejane Rangel Batista
- 14 O “MÚLTIPLO DIALÉTICO” COMO MÉTODO DE ANÁLISE DO FENÔMENO JURÍDICO: POR UMA NOVA MATRIZ LATINA DE CRÍTICA AO “SENSO COMUM TEÓRICO DOS JURISTAS”**
Aloísio Krohling e Bruno Gadelha Xavier
- 15 PAÍSES CENTRAIS E PERIFÉRICOS NA PÓS-MODERNIDADE? A NECESSÁRIA RELAÇÃO ENTRE OCIDENTE E ORIENTE PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**
Paulo Roney Ávila Fagúndez e Vera Lucia da Silva
- 16 PLURALISMO JURÍDICO, COLONIALIDADE NORMATIVA E A BUSCA POR NOVAS SUBJETIVIDADES JURÍDICAS**
Maria Cristina Vidotte Blanco Tarrega
- 17 POVOS TRADICIONAIS, PROPRIEDADE E TERRITÓRIO**
Fábia Ribeiro Carvalho de Carvalho e José Querino Tavares Neto
- 18 REFLEXÕES SOBRE A UNIÃO POLIAFETIVA: NOTAS SOBRE A FORMAÇÃO DA SUBJETIVIDADE**
Luciana Costa Poli e Bruno Ferraz Hazan
- 19 RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA CORDIALMENTE DISCRIMINADAS NO BRASIL: APORTES INTERCULTURAIS PLURALISTAS**
Jayme Weingartner Neto
- 20 REVISITANDO O PLURALISMO JURÍDICO NA AMÉRICA LATINA: PARA UM PENSAMENTO JURÍDICO CRÍTICO NO DIREITO**
Lucas Machado Fagundes e Antonio Carlos Wolkmer

GRUPOS DE TRABALHOS SIMULTÂNEOS GRUPOS DE TRABAJO SIMULTÁNEOS

Dia 17 de maio de 2016 (terça-feira/Martes)

Horários

10:30 / 13:30 – Apresentação de artigos / Presentación artículos

15:30 / 18:30 – Apresentação de artigos / Presentación artículos

Teorias Sociais e Contemporâneas do Direito
Teorías Sociales y Contemporâneas del Derecho

Local: Sala Jean Renoir (Térreo)

Coordenadores / Coordinadores: Prof. Dr. Germano Andre Doederlein Schwartz – Unilasalle
Prof. Dr. Diógenes Vicente Hassan Ribeiro – Unilasalle

- 1 **A ESCOLA PRIVADA BRASILEIRA E OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA: O DIREITO FUNDAMENTAL À EDUCAÇÃO INCLUSIVA**
Manoel Messias Peixinho e Sandra Filomena Wagner Kiefer
- 2 **ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO E A LEI ANTICORRUPÇÃO EMPRESARIAL – LEI 12.846/2013**
Mateus Eduardo Siqueira Nunes Bertoncini
- 3 **ARGUMENTAÇÃO, CAPACIDADE CIVIL E DISCERNIMENTO: A INTERPRETAÇÃO POSSÍVEL APÓS O ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**
Maria Cláudia Mércio Cachapuz
- 4 **AS CORPORAÇÕES DE OFÍCIO E O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DAS NANOTECNOLOGIAS: PERSPECTIVAS PARA A TEORIA JURÍDICA DA EMPRESA A PARTIR DOS COMPASSOS DO TEMPO DE FRANÇOIS OST**
Daniela Regina Pellin e Wilson Engelmann
- 5 **“BIG DATA” – BIG PROBLEMA! PARADOXO ENTRE O DIREITO À PRIVACIDADE E O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL**
Adalberto Simão Filho e Germano André Doederlein Schwartz
- 6 **CORRUPÇÃO, ÉTICA E DIREITO NO BRASIL**
Frederico de Andrade Gabrich e Tiago Lopes Mosci
- 7 **CRISE DA MODERNIDADE E A VALORIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS COMO DESAFIOS AO POSITIVISMO JURÍDICO**
Loiane da Ponte Souza Prado Verbicaro

- 8 **DA EPISTEMOLOGIA À TEORIA DO DIREITO: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE HERMENÊUTICA CRÍTICA E DIREITO**
Jaci Rene Costa Garcia
- 9 **DIREITO E POLÍTICA: POLÊMICA ENTRE HABERMAS E LUHMANN NA DEFESA DAS CORRENTES PROCEDIMENTALISTA E SISTÊMICA**
Luiz Henrique Urquhart Cademartori e Marcos Leite Garcia
- 10 **O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E AS AÇÕES AFIRMATIVAS NA UNIVERSIDADE: A ANÁLISE BOURDIEUSIANA DO CAMPO JURÍDICO-SOCIAL – OS INTERLOCUTORES LEGÍTIMOS, OS TEMAS E OS ARGUMENTOS PRONUNCIADOS**
Maria Creusa De Araújo Borges
- 11 **PRINCÍPIO DO NÃO RETOCESSO COMO GARANTIA DA PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE SADIO E ECOLÓGICAMENTE EQUILIBRADO NUMA SOCIEDADE TRANSNACIONAL**
Maria Claudia S. Antunes de Souza e Kamilla Pavan
- 12 **SOBERANIA DE QUEM? O PAPEL DO POVO NAS DEMOCRACIAS CONTEMPORÂNEAS**
Flávio Couto Bernardes e Milton Carlos Rocha Mattedi

Crime, Sociedade e Direitos Humanos
Crimen, Sociedad y Derechos Humanos

Local: Sala Karl Renner & Achila Loria (Primeiro Andar)

Coordenadores / Coordinadores: Prof. Dra. Renata Almeida da Costa – Unilasalle
Prof. Dr. Daniel Silva Achutti – Unilasalle

- 1 **A BLINDAGEM DISCURSIVA DAS MORTES CAUSADAS PELO AMIANTO NO BRASIL: CRIMINOLOGIA CRÍTICA E DANO SOCIAL**
Marília Denardin Budó
- 2 **A CONTRIBUIÇÃO DE LOUK HULSMAN PARA UM MODELO CRÍTICO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA: BREVES APONTAMENTOS TEÓRICOS**
Daniel Silva Achutti

- 3 A DEFESA DA CODIFICAÇÃO DO DIREITO PENAL E A CRÍTICA AO “BIG BANG” LEGISLATIVO**
Sebastian Borges de Albuquerque Mello
- 4 A JUSTIÇA RESTAURATIVA COMO POSSIBILIDADE DE ACESSO À JUSTIÇA PARA A SOLUÇÃO DOS ATOS INFRACIONAIS**
Deilton Ribeiro Brasil
- 5 A PAISAGEM VISUAL DO MEDO E O DIREITO PENAL: INTER-RELAÇÕES ENTRE O URBANISMO CONTEMPORÂNEO E A PRODUÇÃO DO DIREITO**
Renata Almeida Da Costa
- 6 A REFORMA DO JUDICIÁRIO BRASILEIRO E O DESASTRE EM MARIANA/MG: IMPACTOS DA VIOLAÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS E O SISTEMA MULTINÍVEL DE PROTEÇÃO**
Régis Willyan da Silva Andrade e Hamilton da Cunha Iribure Júnior
- 7 CRIMINALIZAÇÃO DOS MIGRANTES E REFUGIADOS NO ESPAÇO SCHENGEN: CHOQUE DE CIVILIZAÇÃO OU DE CULTURA NA ERA DOS DIREITOS HUMANOS?**
Kiwonghi Bizawu
- 8 DISCIPLINA INDISCIPLINADA: O ENSINO DA CRIMINOLOGIA NO BRASIL HOJE**
Alvaro Filipe Oxley da Rocha e Gustavo Noronha de Avila
- 9 FORTALEZA DA DESIGUALDADE E VIOLÊNCIA: GEOPOLÍTICA DO MEDO E ANOMIA SOCIAL COMO FATOR DE PRODUÇÃO DA VIOLÊNCIA CONCENTRADA E DA SENSAÇÃO DE INSEGURANÇA**
Laecio Noronha Xavier
- 10 JUSTIÇA AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO: UM DIALOGO POSSIVEL?**
Letícia Albuquerque
- 11 O DIREITO FUNDAMENTAL DE PROTEÇÃO DAS MULHERES CONTRA A VIOLÊNCIA DE GÊNERO E O RECONHECIMENTO DA CO-CULPABILIDADE COMO ATENUANTE DE PENA**
Soraia da Rosa Mendes
- 12 O NOVO ESTATUTO DA VÍTIMA EM PORTUGAL: SUJEITO OU ENFEITE DO PROCESSO PENAL PORTUGUÊS?**
Maria João Ferreira Duarte da Guia
- 13 OS “HERMENEUTAS DOS GRAMPOS”: UMA DISFUNCIONALIDADE EPISTÊMICA**
Antonio Eduardo Ramires Santoro e Francisco Ramalho Ortigão Farias

**14 RESPONSABILIDADE CRIMINAL E CIVIL DOS DEGRADADORES AMBIENTAIS NO BRASIL E NA ESPANHA:
O MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE EQUILIBRADO COMO DIREITO HUMANO**

Luiz Gustavo Gonçalves Ribeiro e Elcio Nacur Rezende

**15 SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, CRIMES E DIREITOS HUMANOS SOB O VIÉS DOS PAÍSES CENTRAIS E
PERIFÉRICOS**

Celso Antonio Pacheco Fiorillo e Greice Patricia Fuller







